

EMPRESÁRIO 60+ E A UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NA ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS: ESTUDO BIBLIOMÉTRICO

Fábio Daniel Velho, Marlei Salete Mecca, Andreia Carla Velho Witt

RESUMO

O empreendedorismo é considerado a atividade responsável por identificar oportunidades em cenários desafiadores, vislumbrar soluções criativas para problemas com o intuito de criar resultados satisfatórios em cenários muitas vezes arriscados. No contexto atual, a inclusão digital é importante para o sucesso de qualquer negócio, independentemente do tamanho ou do segmento de atuação. As tecnologias digitais e suas respectivas aplicações estão remodelando domínios inteiros da vida humana com efeito mais expressivo nos indivíduos mais idosos. Sendo assim, empresários idosos podem enfrentar desafios adicionais para se manterem atualizados com as tecnologias digitais e obterem resultados eficientes. Com essa temática em evidência, o presente estudo investigou, através de um estudo bibliométrico, como se encontram as pesquisas sobre a relação do uso das tecnologias digitais por empresários com 60+ na atuação empresarial. A bibliometria foi realizada através das bases de dados, Web of Science, Scopus e BDTD. Os termos de pesquisa: empresário, idoso e tecnologias digitais, foram traduzidos para o inglês e na tradução houve a necessidade de utilizar sinônimos para que as buscas fossem mais abrangíveis, gerando vinte combinações de pesquisa com os termos unidos pelo boleano *and* e com a utilização do asterisco (*) para garantir que as variações nas terminações do termo não fossem desconsideradas. O resultado das buscas apresentou dez publicações, porém não foi possível localizar periódicos que falassem sobre os três termos ao mesmo tempo, demonstrando dessa forma lacunas e carências de estudos sobre a temática.

Palavras-chave: Empresário; Empreendedor; Idoso; Tecnologias Digitais.

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento da população aponta, para as autoridades e a sociedade de modo geral, que haverá cada vez mais a necessidade de planejar a vida produtiva e de ampliar o tempo na atividade laboral, apresentando mudanças no mercado de trabalho e nos sistemas de aposentadoria. Os caminhos demonstrados pelos órgãos públicos desenham a necessidade de adaptar os sistemas de saúde, de seguridade social e as políticas públicas para atender as novas demandas e necessidades dos idosos (United Nations, 2023).

A proporção de idosos na população mundial apresenta um constante crescimento, muito relacionado ao avanço da medicina, a melhorias nas condições de vida e à redução da taxa de natalidade. Segundo os dados do *World Social Report* (United Nations, 2023), em 1950 a população idosa representava aproximadamente 5% da população mundial. Já em 2021, cerca de 10%, sendo aproximadamente 721 milhões de pessoas com 65 anos ou mais e, até 2050, estima-se que chegará próximo a 17% da população mundial, cerca de 1,6 bilhão de idosos. Esse crescimento da população idosa apresenta diversos desafios e oportunidades.

No Brasil, é considerada idosa a pessoa com idade igual ou superior a 60 anos (Brasil, 2022). Essa classificação etária é acompanhada pela maioria dos países em desenvolvimento. Entretanto, em países desenvolvidos, a classificação de idoso é para pessoas com 65 anos ou mais. Japão, Alemanha e Itália têm as maiores proporções de idosos hoje, e a projeção para

2050 é que aproximadamente 80% dos idosos do mundo estejam nos países desenvolvidos (ILC BR, 2015).

O envelhecimento bem-sucedido é resultado da combinação de diversos fatores, que variam de pessoa para pessoa. Cada indivíduo tem características únicas, facilidades e dificuldades distintas que contribuem para a sua construção como pessoa idosa. O que o idoso fez ontem reflete muito em como ele estará hoje e rotineiramente as tarefas da vida diária somadas dia após dia é que farão ele ter facilidades ou dificuldades em executar algum tipo de tarefa. Dessa forma, acredita-se que quanto mais experiência se acumula, melhor estará preparado para enfrentar os desafios pessoais e profissionais (Maâlaoui, 2019).

O desenvolvimento, a expansão e a perpetuação das empresas são almeçados por inúmeros empreendedores. Para tal, devem ser considerados diversos fatores, dentre eles encontram-se a gestão da organização, as questões econômicas e de mercado nacional e internacional, dentre outros. O relatório *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM) é um programa de pesquisa de abrangência mundial que apresenta a avaliação anual do nível nacional de atividade empreendedora e que serve de subsídio para as organizações, o governo e as entidades empresariais. Conforme a pesquisa, em duas décadas de realização no Brasil, os dados mostram que 2019 foi um ano de resultados extremamente positivos para o universo do empreendedorismo, em que o Brasil atingiu a sua 2ª maior Taxa de Empreendedorismo Total. Isso significa dizer que 38,7% da população adulta estava envolvida de alguma forma com a atividade empreendedora (GEM, 2019).

O empresário/empreendedor é importante para o desenvolvimento de seu país. É o profissional que se arrisca a sair da zona de conforto em busca do novo, procurando uma oportunidade que se encaixe com seu perfil, ou, em muitas vezes, aproveitando habilidades adquiridas com experiências passadas ou atuais, na tentativa de aproveitar uma demanda que o mercado proporcionou (Schumpeter, 1997; Degen, 2005). A sua atividade poderá melhorar os recursos disponíveis e proporcionar o bem-estar da população. Pode-se definir, ainda, que a riqueza de uma nação é medida pela sua capacidade de produzir.

As tarefas que compõem a rotina de um empresário requerem muitas habilidades, exigem dedicação, experiência e persistência para poder alcançar os melhores resultados possíveis no desenvolvimento frente a uma organização. A inclusão digital é muito recomendada para os idosos que desejam se manter à frente da administração de um negócio. A utilização das tecnologias digitais é considerada um processo ativo que ocorre no cotidiano das atividades administrativas e empresariais. A ampliação constante de novos equipamentos e sistemas exige que os idosos estejam atualizados e capacitados para utilizar essas ferramentas, permitindo um melhor desenvolvimento pessoal e profissional (Barros Júnior, 2009; Gallistl *et al.*, 2021).

Diante do exposto, o objetivo deste estudo consiste em apresentar, através de pesquisa bibliométrica, como se encontram os estudos relacionados à utilização das tecnologias digitais pelos empresários 60+ na administração de empresas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 ENVELHECIMENTO

O envelhecimento humano é um processo multifatorial, que depende da programação genética e das alterações que vão ocorrendo em níveis celular e molecular. As incidências ambientais e socioculturais, como qualidade e estilo de vida, alimentação, práticas de atividades físicas, entre tantos outros fatores que tornam cada indivíduo único, refletem em

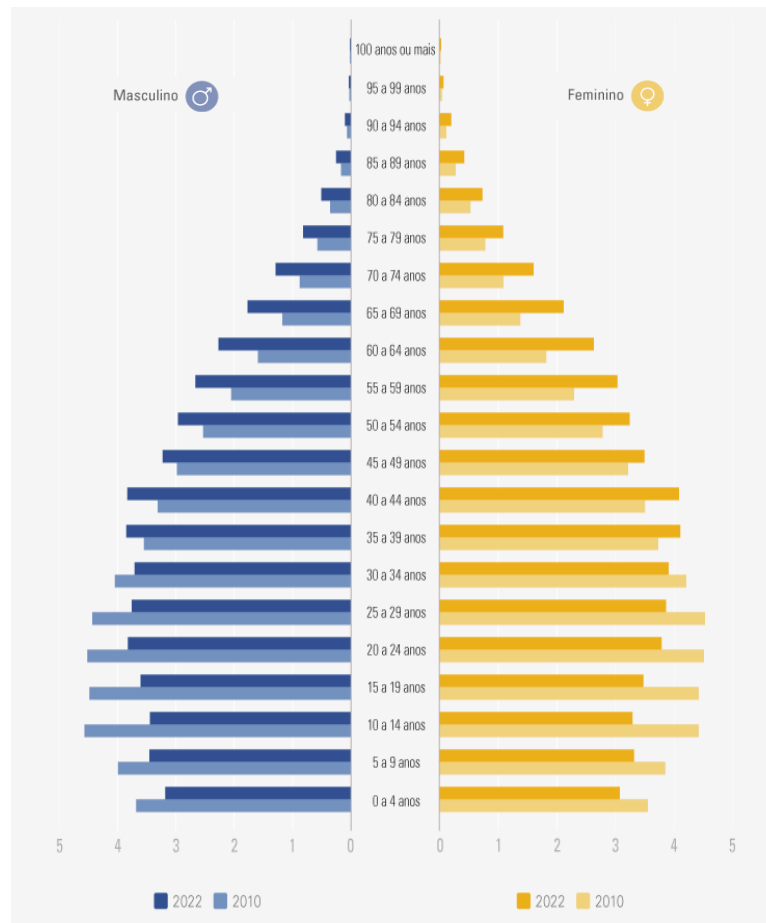
um resultado complexo e inevitável, e que, quando positivamente associados, possibilitam uma vida mais longa (Cançado; Alanis; Horta, 2017).

Nessa direção, vê-se que a própria Organização Mundial de Saúde prega que, para existir um envelhecimento saudável, é importante garantir a independência e a autonomia dos idosos bem como a expectativa de vida saudável e de qualidade. Esses conceitos fazem parte da definição acerca do envelhecimento ativo como um “processo de otimização das oportunidades de saúde, participação e segurança, com objetivo de melhorar a qualidade de vida à medida que as pessoas ficam mais velhas” (OMS, 2015, p. 13).

O constante aumento da expectativa de vida no mundo chama a atenção para alguns dados: inicialmente, é importante salientar o aumento da população mundial, que em 1980 era de aproximadamente 4,4 bilhões pessoas, e na última amostra da ONU, de 2020, passou para 7,8 bilhões, representando um crescimento de 1,7 vezes. Porém, quando comparado com a população de pessoas com 60 anos ou mais, fica justificada a ampliação de programas de atenção aos 60+, pois, em 1980, a população mundial de pessoas idosas era de 382 milhões, e em 2020 já passa de 1 bilhão, representando um aumento de 2,5 vezes (OPAS, 2020).

Segundo dados do IBGE (2022), a última pesquisa realizada apresenta dados que afirmam a tendência de envelhecimento da população brasileira e a redução das taxas de natalidade. O comparativo das pesquisas de 2010 e 2022, apresentado na Figura 1, mostra as faixas etárias sobrepostas no gráfico, ilustrando a pirâmide etária e revelando os percentuais populacionais por faixa etária que mais sofreram alterações nos últimos anos. O Brasil, em 2010, apresentava uma população total de aproximadamente 190 milhões de habitantes, sendo 10,8% de pessoas com 60 anos ou mais. Já em 2022, a população total passou para 203 milhões de habitantes e o grupo etário 60+ cresceu 15,8%, o que representa um crescimento de 46,6% de idosos nos últimos 12 anos.

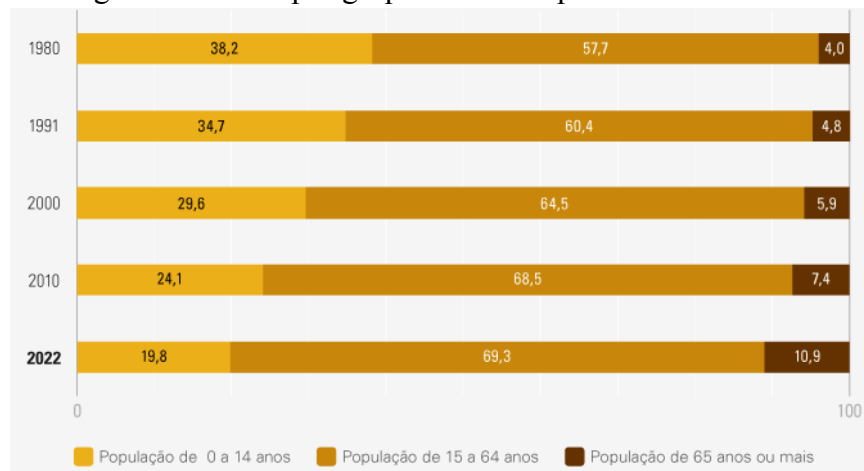
Figura 1 – Censo Demográfico 2022: População por idade e sexo



Fonte: IBGE (2022).

Se o comparativo de idosos for pareado internacionalmente, o crescimento fica ainda maior, atingindo 57,4% nos últimos 12 anos. O Estatuto da Pessoa Idosa define idoso como a pessoa com idade igual ou superior a 60 anos. Com o objetivo de manter a comparabilidade internacional, o IBGE utilizou o corte de 65 anos ou mais para os dados da Figura 2, em que se evidencia o comparativo de 1980 até 2022. A redução da natalidade é um dado que chama a atenção: de 38% em 1980, para 19,8% em 2022, reafirmando o envelhecimento populacional. O latente aumento da faixa etária chamada produtiva, dos 15 a 64 anos, passando de 57,7% para 69,3%, aponta para a necessidade de ampliar estudos que embasem alternativas que atendam aos novos moldes de grupos etários.

Figura 2 – Brasil por grupos etários específicos 1980/2022



Fonte: IBGE (2022).

Para Arantes (2021), é necessário considerar que os idosos estão vivenciando o ciclo de vida que pressupõe experiências nos ciclos anteriores, repleto de condicionantes, fazendo com que suas rotinas sejam organizadas e marcadas por escolhas feitas ao longo da vida. As condições físicas e psicológicas estão diretamente relacionadas com o que o tempo consolidou, como experiências profissionais, habilidades desenvolvidas, relacionamentos, dificuldades financeiras. Pessoas mais velhas têm mais experiência e, conseqüentemente, maiores recursos sociais e ambientais, incluindo redes e conhecimento, e maior consciência das oportunidades de mercado por esta bagagem, elas conhecem suas próprias limitações e tendem a ter mais consciência do que podem ganhar ou perder (GEM, 2023).

O trabalho é um importante componente para a manutenção da qualidade de vida, segundo o ILC-Brasil (2015, p. 50), “trabalhar além da idade da aposentadoria é um fator de proteção contra demência”. Ter propósitos na vida e manter sonhos ativos são exemplos de estímulos para manter-se participativo, uma vez que o trabalho estimula o capital social que é constantemente associado à saúde e ao bem-estar dos indivíduos e a grande participação no trabalho contribui para a prosperidade e para a receita pública. (ILC BR, 2015).

2.2 TECNOLOGIAS DIGITAIS

O surgimento das tecnologias digitais foi um processo gradual que ocorreu ao longo de várias décadas e envolveu contribuições de várias áreas, como a eletrônica, a ciência da computação e a engenharia. A década de 1950 foi marcada pelo surgimento dos primeiros computadores eletrônicos, utilizados para fins científicos e militares, pesavam toneladas e não apresentavam capacidade suficiente para armazenar uma foto. Na década de 70, houve uma popularização dos computadores pessoais, conhecidos como PCs, tornando a tecnologia mais acessível para a população em geral, dando espaço para o surgimento de empresas como Microsoft e Apple. Já as décadas de 1980 e 90 foram marcadas pela evolução dos computadores e dos sistemas operacionais, pela alavancagem das grandes marcas e pelo surgimento da internet (Wazlawick, 2016).

De acordo com Kenski (2012), as tecnologias estão cada vez mais presentes nas vidas, desempenhando um papel importante em diversas áreas, desde o social e cultural até o político e financeiro. É essencial que se saiba manejar essas tecnologias de forma consciente e responsável, identificando as oportunidades e desafios que elas apresentam.

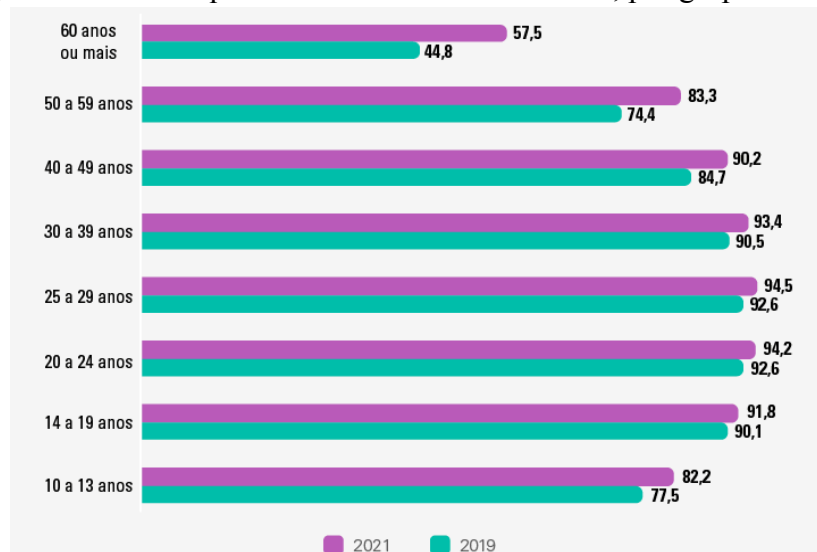
De acordo com Oliveira *et al.* (2015), as tecnologias influenciam a sociedade em todos os aspectos, como: educação, trabalho, meio ambiente, saúde e, principalmente, nas relações interpessoais. Conforme observado, “aqueles que não se dispuserem a entender e a fazer uso da informática, correm o risco de serem excluídos, inclusive e principalmente, do mundo do trabalho” (Oliveira *et al.*, 2015, p. 114).

A ampliação do uso das tecnologias no ambiente empresarial segue em evidência. Segundo GEM (2022; 2023), a pandemia levou a mudanças substanciais na maneira como se vive e trabalha, principalmente na forma como os negócios são conduzidos. O processo de digitalização e o avanço das tecnologias são vistos como irreversíveis, quanto mais rápida for a adaptação, mais acentuado será o crescimento da empresa.

A tecnologia, ao mesmo tempo em que permitiu a otimização de rotinas e a aquisição de novas habilidades pelos trabalhadores, contribuiu para movimentos de exclusão e inclusão. Houve exclusão porque aqueles que não apresentavam conhecimento suficiente ou que não se adaptaram aos novos padrões das empresas foram substituídos. Em contrapartida, aqueles que desenvolveram habilidades e adquiriram conhecimento nessa área e encontraram oportunidades no mercado de trabalho (Oliveira *et al.*, 2015).

A digitalização é comumente percebida como um meio benéfico para criação de vantagens competitivas para as empresas, mas é preciso preparação do quadro de funcionários e atualização constante para acompanhar os avanços. Para os trabalhadores considerados “analfabetos digitais”, que não sabem utilizar a tecnologia para o seu desenvolvimento, entende-se que o circo está se fechando e o único caminho indicado para se manter ativo no mercado de trabalho é buscar apreender as novas ferramentas digitais (Barros Júnior, 2009). Existem preconceitos que trazem desconfiança sobre a capacidade dos idosos em aprender e se adaptar às novas tecnologias digitais. Dados do IBGE (2022) apontam que o grupo etário com 60 anos ou mais foi o que mais aumentou o uso da internet (57,5%) se comparado com os dados de 2019 (44,8%), como ilustrado na Figura 3.

Figura 3 - Pessoas que utilizam a internet no Brasil, por grupos de idade



Fonte: IBGE (2022).

Manter a aprendizagem ao longo da vida é importante não somente para a empregabilidade, mas também para favorecer o bem-estar. É um pilar que sustenta todos os outros pilares do envelhecimento ativo (ILC BR, 2015). Segundo o ILC Brasil (2015, p. 49),

[...] a educação tecnológica é necessária para estar plenamente conectado. Ficar desatualizado sobre os avanços tecnológicos pode fazer com que a pessoa não possa mais exercer a profissão que aprendeu (por exemplo, um engenheiro do setor automotivo hoje precisa saber mais sobre eletrônica do que mecânica; há vinte anos, só precisava saber mecânica).

Para Silva, Pereira e Ferreira (2016), o uso popular das tecnologias digitais está crescendo de forma exponencial, e suas respectivas aplicações estão remodelando domínios inteiros da vida humana com efeito mais expressivo nos indivíduos mais idosos. De acordo com Machado *et al.* (2019), os idosos têm competência para adquirir habilidades e fazer o uso confiável, crítico e criativo das tecnologias em determinadas atividades que podem se relacionar ao trabalho, à empregabilidade, à aprendizagem, ao lazer, à inclusão e/ou à participação em sociedade.

Apesar das novas tecnologias digitais serem intuitivas e induzirem os usuários a realizarem o manuseio de forma facilitadora, inserir-se na digitalização tecnológica, nos dias atuais, torna-se uma tarefa desafiadora para aqueles que não conseguiram no seu início, pois o mundo está estruturando todas as áreas possíveis através de meios tecnológicos, e principalmente porque é sabido que, com aumento da idade, a realização das tarefas rotineiras pode se tornar mais difícil, desde atividades de raciocínio quanto atividades motoras (Doll; Machado; Cachioni, 2016).

É importante destacar que a inclusão digital não se trata apenas de dominar as ferramentas tecnológicas, mas também de compreender como elas podem ser aplicadas no contexto do negócio. Atualmente, os idosos ativos com 60 anos ou mais conseguem realizar todas as tarefas que os jovens executam e ainda têm a vantagem das vivências abarcadas durante os anos de vida e trabalho. Dessa forma, empresários idosos que investem em sua capacitação digital podem obter vantagens competitivas significativas em relação a concorrentes, e no caráter pessoal conseguem se manter trabalhando motivados e com a autoestima preservada, visto que podem acompanhar os processos internos de administração do negócio com integração e unidade (Barros Júnior, 2009; Dornelas, 2023).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo buscou identificar, através de uma revisão da literatura, bibliometria, pesquisas realizadas e publicadas relativas à utilização de tecnologias digitais por empresários 60+. De acordo com Araújo (2006), a bibliometria utiliza métodos quantitativos de análise e cruzamento de informações por base em documentações já publicadas, podendo originar *insights* sobre tendências de pesquisa. A bibliometria busca avaliar a produção, a distribuição e o impacto da pesquisa dentro de um determinado campo do conhecimento ou em uma área específica (Pimenta *et al.*, 2017).

A pesquisa bibliométrica foi realizada nas principais bases de dados buscando identificar o maior número possível de combinações de termos relacionados a envelhecimento, tecnologia digital e empresário. A fim de localizar os principais estudos e as lacunas de pesquisa, foram realizadas buscas nas bases de dados on-line Scopus e Web of Science. De acordo com Kraus, Breier e Dasí-Rodríguez (2020), essas bases são consideradas as fontes de dados mais valiosas. A fim de complementar a pesquisa, foram replicadas as buscas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), porém não se obtiveram resultados que implicassem em uma análise.

As buscas foram guiadas pelas três leis da bibliometria: a Lei de Lotka (1926), que delimita sobre a produção de periódicos por autor; a Lei de Zipf, que compreende a frequência das palavras; e a Lei de Bradford (1949), que aborda sobre os periódicos relacionados ao tema (Guedes; Borschiver, 2013).

Para alcançar melhor eficiência nas buscas nas bases de dados citadas, foi necessária a tradução das expressões para o inglês. Para o termo tecnologias digitais foi utilizada a tradução pura “*digital technology*”, porém, para as palavras-chave idoso e empresário, devido à complexidade de tradução respeitando os sinônimos e as expressões mais adequadas de cada região ou cultura, foram utilizadas algumas combinações para abranger o maior número possível de estudos relacionados ao tema. Essas foram separadas em dois grupos: o primeiro com os termos e as expressões mais utilizadas para se referir a idosos, conforme Quadro 1; e o segundo grupo com palavras-chave que remetem à função de empresário, conforme Quadro 2.

Quadro 1 - Termos relacionados a idosos

Inglês	Português
<i>Aging</i>	Envelhecimento
<i>Senior Citizen</i>	Idoso
<i>Elderly</i>	Idosa
<i>Elder</i>	Velho (Ancião)
60+	60+
<i>Baby boomers</i>	Explosão de Bebês
<i>Silver Generation</i>	Geração de Prata
<i>Silver Hair</i>	Cabelo prateado
<i>Early 60s</i>	Início dos anos 60

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Quadro 2 - Termos relacionados a empresário

Inglês	Português
<i>Entrepreneur</i>	Empresário / Empreendedor
<i>Businessperson</i>	Empresário “pessoa de negócio”

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

As pesquisas foram realizadas em junho de 2024 e incluíram os campos de título, resumo e palavras-chave. Inicialmente, não foram utilizados filtros adicionais para restringir as buscas, os termos compostos foram colocados entre aspas e com a ajuda do operador asterisco (*) para garantir que as variações nas terminações do termo não fossem desconsideradas, a fim de localizar o máximo possível de artigos que abrangem exclusivamente os termos do estudo. As buscas utilizaram o operador booleano “*and*” para centralizar a pesquisa nos três termos: empresário, idoso e tecnologias digitais. As combinações de busca utilizadas estão detalhadas no Quadro 3.

Quadro 3 - Termos utilizados nas pesquisas nas bases de dados.

Combinações	Termos para pesquisa
1	“Empresário*” e “Idoso*” e “Tecnologias Digitais*”
2	“ <i>Businessperson*</i> ” and “ <i>Aging*</i> ” and “ <i>Digital Technology*</i> ”
3	“ <i>Businessperson*</i> ” and “ <i>Senior Citizen*</i> ” and “ <i>Digital Technology*</i> ”
4	“ <i>Businessperson*</i> ” and “ <i>Elderly*</i> ” and “ <i>Digital Technology*</i> ”
5	“ <i>Businessperson*</i> ” and “ <i>Elder*</i> ” and “ <i>Digital Technology*</i> ”

6	"Businessperson*" and "60+*" and "Digital Technology*"
7	"Businessperson*" and "Baby Boomers*" and "Digital Technology*"
8	"Businessperson*" and "Silver Generation*" and "Digital Technology*"
9	"Businessperson*" and "Silver Hair*" and "Digital Technology*"
10	"Businessperson*" and "early 60s*" and "Digital Technology*"
11	"Empreendedor*" e "Idoso*" e "Tecnologias Digitais*"
12	"Entrepreneur*" and "Aging*" and "Digital Technology*"
13	"Entrepreneur*" and "Senior Citizen*" and "Digital Technology*"
14	"Entrepreneur*" and "Elderly*" and "Digital Technology*"
15	"Entrepreneur*" and "Elder*" and "Digital Technology*"
16	"Entrepreneur*" and "60+*" and "Digital Technology*"
17	"Entrepreneur*" and "Baby Boomers*" and "Digital Technology*"
18	"Entrepreneur*" and "Silver Generation*" and "Digital Technology*"
19	"Entrepreneur*" and "Silver hair*" and "Digital Technology*"
20	"Entrepreneur*" and "early 60s*" and "Digital Technology*"

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

O resultado encontrado nas buscas, com as combinações de termos citadas no Quadro 3, foi de nove artigos e um documento de conferência, totalizando dez achados, oito deles disponíveis para leitura e dois deles bloqueados. Apesar das diversas tentativas do autor, mesmo em dias alternados, o resultado apresentou os mesmos valores. As combinações de termos que obtiveram resultados significativos nessas buscas foram: 12, 14, 16 e 17, listadas no Quadro 3.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com objetivo de identificar os periódicos que obtiveram melhores resultados com os termos pesquisados, a presente pesquisa realizou a medição da produtividade científica baseada em revistas, autores e ou referência de palavras, apontando para as publicações que mais se repetem e fazendo o cruzamento das informações (Pimenta *et al.*, 2017). Utilizou-se a Lei de Bradford, como demonstram os dados apresentados no Quadro 4.

A combinação de termos "entrepreneur" and "elderly" and "digital technology" foi a que obteve o maior número de resultados: 7 artigos diferentes, somando as duas bases de dados, Scopus e Web of Science. Na Scopus, foram localizados cinco artigos, e na Web of Science quatro artigos. Porém, houve dois artigos que foram encontrados em ambas as bases, deste modo, a soma total com esses termos ficou em sete. Utilizando os termos "entrepreneur" and "aging" and "digital technology*" foram localizados dois artigos, sendo um na Scopus e o outro na Web of Science. Com a utilização dos termos "entrepreneur" and "60+" and "digital technology" foi localizado um artigo em ambas as bases de dados. A combinação de termos "entrepreneur" and "baby boomers" and "digital technology" localizou um artigo na Scopus. As demais combinações de termos não obtiveram achados.

Quadro 4 – Resultados da Lei de Bradford

Termos	Título	Periódico	Scopus	Web of Science
"Entrepreneur*" and "Aging*" and "Digital Technology*"	<i>Older Consumers, Digital Marketing, and Public Policy: A Review and Research Agenda</i>	<i>Journal of Public Policy & Marketing</i>	-	X

	<i>The 7th Census of Italian agriculture: characteristics, structures and dynamics of generational renewal</i>	<i>Italian Review of Agricultural Economics</i>	X	-
"Entrepreneur*" and "Elderly*" and "Digital Technology*"	<i>The 7th Census of Italian agriculture: characteristics, structures and dynamics of generational renewal</i>	<i>Italian Review of Agricultural Economics</i>	X	-
	<i>Ambient Assisted Living: Identifying New Challenges and Needs for Digital Technologies and Service Innovation</i>	<i>Yearbook of Medical Informatics</i>	X	-
	<i>5th International Conference on Software, Knowledge Information, Industrial Management and Applications</i>	<i>Conference Review - SKIMA 2011</i>	X	-
	<i>The Effect of Dependency Burden on Household Entrepreneurial Exit Behavior: Empirical Evidence from Chinese Households</i>	<i>Sustainability (Switzerland)</i>	X	X
"Entrepreneur*" and "Elderly*" and "Digital Technology*"	<i>Mapping the Wave of Industry Digitalization by Co-Word Analysis: An Exploration of Four Disruptive Industries</i>	<i>International Journal of Innovation and Technology Management</i>	X	X
	<i>Social Determinants of Digital Exclusion in an Ageing Society. The Case of Poland</i>	<i>Entrepreneurship and Sustainability Issues</i>		X
	<i>Digital Elderly Care for Sustainability</i>	<i>2018 International Conference on Electrical, Control, Automation and Robotics (ECAR 2018)</i>		X
"Entrepreneur*" and "60+*" and "Digital Technology*"	<i>High-Quality Growth in Rural China: Systems-Based Analysis of Digital Entrepreneurial Ecosystems</i>	<i>Journal of Organizational and End User Computing</i>	X	X
"Entrepreneur*" and "Baby Boomers*" and "Digital Technology*"	<i>The institutional impact on the digital platform ecosystem and innovation</i>	<i>International Journal of Entrepreneurial Behaviour and Research</i>	X	-

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

O Quadro 5 apresenta os artigos encontrados e os respectivos autores analisando-se pela Lei de Lotka, que tem por objetivo medir a produtividade científica dos autores. Nesse contexto, não foi possível identificar autores que participaram de mais de um artigo. Percebeu-se também que nenhum dos autores encontrados relacionou estudos ou pesquisas similares ao objetivo geral deste estudo.

Quadro 5 – Resultados da Lei de Lotka

Ano	Título	Autores	Citações Scopus	Citações Web of Science
2024	<i>The institutional impact on the digital platform ecosystem and innovation</i>	Ochinanwata, C.; Igwe, P.A.; Radicic, D.	1	-
2023	<i>The 7th Census of Italian agriculture: characteristics, structures and dynamics of generational renewal</i>	Licciardo, F.; Tarangioli, S.; Gargano, G.; Tomassini, S.; Zanetti, B.	0	-

2023	<i>High-Quality Growth in Rural China: Systems-Based Analysis of Digital Entrepreneurial Ecosystems</i>	Liu, X.; Qi, C.; Liu, Y.; Xia, Y.; Wu, H.	1	1
2022	<i>The Effect of Dependency Burden on Household Entrepreneurial Exit Behavior: Empirical Evidence from Chinese Households</i>	Wang, Jie; Cai, Zhijian	2	2
2022	<i>Mapping the Wave of Industry Digitalization by Co-Word Analysis: An Exploration of Four Disruptive Industries</i>	Bzhalava, L.; Hassan, S.S.; Kaivo-Oja, J.; Köping Olsson, B.; Imran, J.	5	3
2021	<i>Ambient Assisted Living: Identifying New Challenges and Needs for Digital Technologies and Service Innovation</i>	Vimarlund, V.; Borycki, E.M.; Kushniruk, A.W.; Avenberg, K.	18	-
2021	<i>Social Determinants of Digital Exclusion in an Ageing Society. The Case of Poland</i>	Adamczyk, M.; Betlej, A.	-	6
2019	<i>Older Consumers, Digital Marketing, and Public Policy: A Review and Research Agenda</i>	Nunan, D.; Di Domenico, M.	-	51
2018	<i>Digital Elderly Care for Sustainability</i>	Wong, NCY; Wong, KWK; Yuen, ASW; Sou, G	-	4
2011	<i>SKIMA 2011 - 5th International Conference on Software, Knowledge Information, Industrial Management and Applications</i>	<i>SKIMA 2011 - 5th International Conference on Software, Knowledge Information, Industrial Management and Applications</i>	0	-

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

Com o objetivo de verificar a frequência das palavras, utilizou-se a lei da bibliometria Zipf, conforme o Quadro 6. Nessa análise de dados, destacaram-se as palavras: *entrepreneur*, que se repetiu em seis artigos, *digital technology*, repetida em sete resultados, *aging*, em quatro e *elderly*, sendo repetida em cinco artigos. Apesar de se repetirem nas buscas, não foi possível localizar artigos que compusessem a junção das três principais palavras de forma satisfatória, que abordassem o tema da presente pesquisa e que, de alguma forma, expressassem similaridade com o objetivo geral.

Quadro 6 – Resultados da Lei de Zipf

Título	<i>Entrepreneur / Entrepreneurs</i>	<i>Business person</i>	<i>Digital Technology</i>	<i>Aging</i>	<i>Elderly</i>	<i>60+</i>	<i>Baby Boomers</i>	<i>Sênior Citizen</i>	<i>Elder</i>	<i>Silver Generation</i>	<i>Silver Hair</i>	<i>Early 60s</i>
<i>The institutional impact on the digital platform ecosystem and innovation</i>	38	0	3	0	0	0	2	0	0	0	0	0
<i>The 7th Census of Italian agriculture: characteristics, structures and dynamics of generational renewal</i>	14	0	0	5	6	0	0	0	0	0	0	0
<i>High-Quality Growth in Rural China: Systems-Based Analysis of Digital Entrepreneurial Ecosystems</i>	42	0	13	1	0	0	0	0	0	0	0	0
<i>The Effect of Dependency Burden on Household Entrepreneurial Exit Behavior: Empirical Evidence from Chinese Households</i>	4	0	31	36	24	13	0	0	0	0	0	0
<i>Mapping the Wave of Industry Digitalization by Co-Word Analysis: an Exploration of Four Disruptive Industries</i>	3	0	16	0	4	0	0	0	3	0	0	0
<i>Ambient Assisted Living: Identifying New Challenges and Needs for Digital Technologies and Service Innovation</i>	4	0	8	0	17	0	0	0	0	0	0	0
<i>Social Determinants of Digital Exclusion in an Ageing Society. The Case of Poland</i>	0	0	2	0	20	1	0	1	0	0	0	0
<i>Older Consumers, Digital Marketing, and Public Policy: A Review and Research Agenda</i>	0	0	27	55	4	0	6	0	0	0	0	0
<i>Digital Elderly Care for Sustainability</i>	Não Disponível											
<i>SKIMA 2011 - 5th International Conference on Software, Knowledge Information, Industrial Management and Applications</i>	Não Disponível											

Fonte: Desenvolvido pelos autores (2024).

Com o objetivo de analisar a similaridade dos artigos encontrados nas buscas das bases de dados Scopus e Web of Science, foi realizada a leitura dos artigos e elaborado um breve resumo dos estudos. O primeiro achado a ser analisado, *The institutional impact on the digital platform ecosystem and innovation* (Ochinanwata; Igwe; Radicic, 2024), publicado pela revista *International Journal of Entrepreneurial Behaviour and Research*, foi localizado através da base de dados Scopus utilizando os termos: “*entrepreneur*”, “*baby boomers*” e “*digital technology*”. O artigo investiga como as instituições influenciam o desenvolvimento do ecossistema de empreendedorismo de plataformas digitais (DP) em uma economia em desenvolvimento. Utilizando uma abordagem qualitativa exploratória com entrevistas de 33 executivos de negócios de DP, revela que elementos institucionais subdesenvolvidos ou fracos aumentam os custos de negócios. Desafios incluem a obtenção de uma força de trabalho honesta, falta de políticas eficazes, regulação fraca, múltipla tributação e competição estrangeira. Além disso, a diversidade cultural e a baixa alfabetização digital entre gerações dificultam a segmentação de clientes. Apesar dessas barreiras, os autores descrevem que existem oportunidades para o setor de plataformas digitais prosperar na Nigéria. Esse estudo, apesar de abordar empreendedorismo, não menciona idosos, dessa forma sua contribuição é limitada para a pesquisa em estudo.

O artigo *The 7th Census of Italian agriculture: characteristics, structures and dynamics of generational renewal* (Licciardo et al., 2024) foi resultado da busca na base de dados Scopus com os termos: “*entrepreneur*”, “*aging*” e “*digital technology*”, e também: “*entrepreneur*” and “*elderly*” and “*digital technology*”. Apresenta uma pesquisa que aborda o envelhecimento da força de trabalho no setor agrícola e destaca a importância de se incentivar o empreendedorismo jovem para promover a continuidade, a inovação e a sustentabilidade. A agricultura enfrenta desafios como eficiência, resiliência, digitalização e práticas sustentáveis, necessitando de novos talentos. O estudo analisa a distribuição etária dos gestores de fazendas e traz nos resultados uma intrigante mudança geracional com jovens agricultores bem-educados que adotam tecnologias digitais e práticas sustentáveis, mas que ainda enfrentam dificuldades para se firmar no setor. Porém, esse estudo não relaciona a interação com as tecnologias digitais, não demonstrando relevância para esta pesquisa.

Encontrado nas duas bases de dados utilizadas para esta bibliometria com os termos: “*entrepreneur*”, “*60+*” e “*digital technology*”, o artigo *High-Quality Growth in Rural China: Systems-Based Analysis of Digital Entrepreneurial Ecosystems* (Liu et al., 2023) traz a importância da inovação digital na condução da transformação social e no desenvolvimento de áreas rurais desfavorecidas através de ecossistemas de empreendedorismo digital. Por meio de uma análise de 60 condados na China, o estudo identificou três caminhos para alta produtividade em modelos: liderados por investimentos governamentais, colaborativos entre governo e capital social, e centrados em talentos digitais. Também aponta para um caminho não eficaz. De modo geral, oferece *insights* para pesquisadores e profissionais sobre as implicações da inovação digital em ecossistemas de empreendedorismo rural. Apesar do estudo abranger tecnologias digitais e empreendedorismo, ele não infere pessoas 60+ como escopo da pesquisa.

O artigo encontrado na base de dados Scopus, *The Effect of Dependency Burden on Household Entrepreneurial Exit Behavior: Empirical Evidence from Chinese Households* (Wang; Cai, 2022), foi publicado no periódico internacional *Sustainability*, e traz um estudo com base no painel familiar da China, relacionando o aumento da perspectiva de vida e o aumento da saída do empreendedorismo doméstico, mostrando que pode estar relacionado à cultura chinesa da necessidade de cuidar dos idosos que se tornam dependentes após uma certa idade e que os idosos não podem ficar sem um cuidador. Em outras palavras, explora a relação entre a carga de dependência e o comportamento de saída do empreendedorismo

doméstico sob a perspectiva das características dos lares empreendedores. O artigo também traz como o uso das tecnologias digitais podem auxiliar os membros familiares a trabalhar remotamente ou com alguma atividade conectada à internet e manter as atividades domésticas. Apesar de abranger as principais palavras-chave deste estudo, não se relaciona a empresários ou empreendedores na atribuição de suas funções na gestão e a relação com as tecnologias digitais.

Publicado em 2022 pela revista *International Journal of Innovation and Technology Management*, o artigo *Mapping the Wave of Industry Digitalization by Co-Word Analysis: An Exploration of Four Disruptive Industries* (Bzhalava *et al.*, 2022) foi localizado nas bases de dados Scopus e Web of Science. Os termos utilizados para a busca foram: “*entrepreneur*”, “*elderly*” e “*digital technology*”. A publicação tem o objetivo identificar tendências digitais globais em todos os setores e mapear áreas de negócios emergentes por meio de análise conjunta, analisando *startups* voltadas à indústria e a tecnologias, nos setores de educação, finanças, saúde e manufatura. O estudo traz que gamificação e personalização estão emergindo na educação, e que as tecnologias digitais abrangem transações financeiras, seguros e gestão de ativos nas finanças. Também aponta os impactos positivos dos diagnósticos de saúde para idosos, e que a automação e manufatura inteligente são foco na manufatura. O estudo discute as implicações para o planejamento estratégico e gestão e não abrange o objetivo da presente pesquisa, assim, sua contribuição é limitada para a pesquisa em estudo.

O artigo encontrado na base de dados Scopus, *Ambient Assisted Living: Identifying New Challenges and Needs for Digital Technologies and Service Innovation* (Vimarlund *et al.*, 2021), foi publicado no anuário de informática médica *IMIA Yearbook of Medical Informatics*. Traz como objetivo principal a inclusão dos serviços de saúde no ambiente digital e virtual, e aborda a necessidade do desenvolvimento de novas tecnologias digitais mais inclusivas, que facilitem ou sejam desenvolvidas pensando nas dificuldades dos idosos em interagir com as tecnologias digitais. O estudo não aborda o empresário e ou o empreendedor, não se relacionando ao objetivo geral da presente pesquisa e, portanto, sua contribuição é limitada.

O artigo *Social Determinants of Digital Exclusion in an Ageing Society. The Case of Poland* (Adamczyk; Betlej, 2021), localizado através da base de dados Web of Science, com os termos: “*entrepreneur*”, “*elderly*” e “*digital technology*”, analisa os determinantes sociais da exclusão digital em uma sociedade envelhecida, usando a Polônia como exemplo. Com o envelhecimento populacional como uma tendência global, a participação atuante em ambientes tecnológicos requer competências específicas. A exclusão digital é influenciada tanto por fatores exógenos, como barreiras ao uso da internet e falta de acesso a tecnologias, quanto por fatores endógenos, como a motivação dos idosos para adquirir novas habilidades. O estudo foi baseado em dados de 2015 a 2019, e apresenta um modelo multifatorial da exclusão digital, abordando aspectos como economia, política da informação, democracia eletrônica e qualidade de vida. As previsões se estendem até 2060, destacando novas categorias de divisões sociais em sociedades tecnologicamente avançadas. Mesmo o artigo trazendo o aspecto da utilização das tecnologias digitais por pessoas 60+, ele não relaciona o empresário/empreendedor, contribuindo de forma reduzida para esta pesquisa.

O artigo *Older Consumers, Digital Marketing, and Public Policy: A Review and Research Agenda* (Nunan; Di Domenico, 2019) foi localizado na base de dados Web of Science através dos termos: “*entrepreneur*”, “*aging*” e “*digital technology*”. Traz que o aumento significativo da expectativa de vida e o rápido envelhecimento da população provocam, nos profissionais do marketing e formuladores de políticas, o interesse cada vez maior em compreender como os consumidores mais velhos estão adotando ou rejeitando as

novas tecnologias digitais. Apesar da relação com idosos e das tecnologias digitais estarem no escopo do artigo, ele não traz relação com empresário/empreendedores, então sua contribuição é limitada para este estudo.

O artigo *Digital Elderly Care for Sustainability* e o documento de conferência SKIMA 2011 - *5th International Conference on Software, Knowledge Information, Industrial Management and Applications* foram localizados utilizando os termos: “*entrepreneur*”, “*elderly*” e “*digital technology*”, respectivamente através das bases de dados Web of Science e Scopus, porém os textos completos não estavam disponíveis para *download* ou leitura.

As bases de dados e os termos utilizados nesta revisão da literatura, por bibliometria, não foram capazes de localizar um estudo que abrangesse com proximidade o escopo do presente estudo, ou seja, não foi possível localizar periódicos que falassem sobre o uso das tecnologias digitais por empresários/empreendedores com 60 anos ou mais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso das tecnologias pelo público 60+ encontra-se em crescimento exponencial. Quanto mais tempo as pessoas vivem, mais elas irão se deparar com a necessidade de sua utilização e dependência dos recursos tecnológicos que passam a existir no dia a dia de todos. Para os empresários 60+ o uso das tecnologias digitais não será diferente, os avanços dos processos de gestão e empreendedorismo impulsionam ainda mais o referido público a buscar meios para acompanhar o processo evolutivo da sociedade cada vez mais digitalizada.

Os resultados apresentados através da revisão bibliométrica não trouxeram retorno de periódicos que abordassem na íntegra o tema em questão. As pesquisas trouxeram periódicos que falam sobre uma ou duas das palavras chaves abordadas ao mesmo tempo, mas em nenhuma das tentativas foi possível localizar periódicos que trouxessem as três principais palavras chaves ou sinônimos de: empresário, idoso e tecnologias digitais, em um mesmo periódico. Embora alguns dos estudos encontrados se aproximam do tema por falar de empreendedores/empresários idosos, eles não trouxeram a relação do uso das tecnologias digitais no desenvolvimento da gestão empresarial. E os estudos que trouxeram como tema a utilização das tecnologias digitais por idosos, acabaram não se relacionando com empresários ou empreendedores.

Os estudos sobre envelhecimento estão em ascensão devido a grande preocupação mundial relacionada ao envelhecimento populacional e as mudanças previdenciárias que se avistam. Através desta revisão bibliográfica sugere-se mais estudos relacionados ao uso das tecnologias por empresários 60+.

REFERÊNCIAS

ADAMCZYK, M.; BETLEJ, A. Social determinants of digital exclusion in an ageing society. The case of Poland. **Entrepreneurship and Sustainability Issues**, v. 8, n. 3, p. 122-135, mar. 2021. DOI: 10.9770/jesi.2021.8.3(7).

ARANTES, A. C. Q. **Pra vida toda valer a pena viver: Pequeno manual para envelhecer com alegria**. 1. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2021.

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**, v. 12, n. 1, p. 11-32, 2006.

BARROS JÚNIOR, J. C. (Org.). **Empreendedorismo, Trabalho e Qualidade de Vida na Terceira Idade**. São Paulo: Edicon, 2009.

BRASIL. **Lei n. 10.741, de 1º de outubro de 2003.** Dispõe sobre o Estatuto da Pessoa Idosa e dá outras providências. Brasília, DF: 2003.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. **Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações - BDTD.** Brasília: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia, 2023. Disponível em: <http://bdtd.ibict.br/vufind/>. Acesso em: 20 jul. 2023.

BZHALAVA, L. *et al.* Mapping the Wave of Industry Digitalization by Co-Word Analysis: An Exploration of Four Disruptive Industries. **International Journal of Innovation and Technology Management**, v. 19, n. 2, 2022. DOI: 10.1142/S0219877022500018.

CANÇADO, F. A. X.; ALANIS, L. M.; HORTA, M. de L. Envelhecimento Cerebral. *In:* FREITAS, E. V. de *et al.* **Tratado de geriatria e gerontologia.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. p. 515-555.

CENTRO INTERNACIONAL DE LONGEVIDADE BRASIL – ILC BR. **Envelhecimento ativo:** Um marco político em resposta à revolução da longevidade. Rio de Janeiro: ILC-Brasil, 2015.

DEGEN, R. J. **O empreendedor:** fundamentos da iniciativa empresarial. São Paulo: Pearson Education, 2005.

DOLL, J.; MACHADO, L. R.; CACHIONI, M. O idoso e as novas tecnologias. *In:* FREITAS, E. V. de *et al.* (Org.). **Tratado de geriatria e gerontologia.** 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. p. 1604-1611.

DORNELAS, J. **Empreendedorismo na Prática:** Mitos e Verdades do Empreendedor de Sucesso. São Paulo: Grupo GEN, 2023. E-book. ISBN 9786559773725. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786559773725/>. Acesso em: 8 ago. 2023.

GALLISTL, V. *et al.* Doing digital exclusion – Technology practices of older internet non-users. **Journal of Aging Studies**, Elsevier. v. 59, dez. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jaging.2021.100973>.

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR – GEM. **Empreendedorismo no Brasil:** Relatório Executivo Brasil. 2019. Disponível em: <https://www.gemconsortium.org/file/open?fileId=5068>. Acesso em: 10 ago. 2023.

GLOBAL ENTREPRENEURSHIP MONITOR – GEM. **Global Entrepreneurship Monitor 2022/2023 Global Report:** Adapting to a “New Normal”. London: GEM, 2023. Disponível em: <https://gemconsortium.org/file/open?fileId=51147>. Acesso em: 5 ago. 2023.

GUEDES V. L.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. *In:* ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6., 2013, Salvador. **Anais [...].** Salvador, Cinform, 2013. Disponível em: http://www.cinform-antiores.ufba.br/vi_anais/docs/VaniaLSGuedes.pdf. Acesso em: 19 jun. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Censo 2022:** número de pessoas com 65 anos ou mais de idade cresceu 57,4% em 12 anos. Rio de Janeiro:

IBGE, 2022. Disponível em:

<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38186-censo-2022-numero-de-pessoas-com-65-anos-ou-mais-de-idade-cresceu-57-4-em-12-anos>. Acesso em: 10 abr. 2023.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 8. ed. Campinas, SP: Papirus, 2012.

KRAUS, S., BREIER, M.; DASÍ-RODRÍGUEZ, S. The art of crafting a systematic literature review in entrepreneurship research. **International Entrepreneurship and Management Journal**, v. 16, p. 1023-1042, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1007/s11365-020-00635-4>

LICCIARDO, F. *et al.* The 7th Census of Italian agriculture: characteristics, structures and dynamics of generational renewal. **Rivista di Economia Agraria**, v. 78, n. 2. DOI: 10.36253/rea-14578

LIU, X. *et al.* High-Quality Growth in Rural China: Systems-Based Analysis of Digital Entrepreneurial Ecosystems. **Journal of Organizational and End User Computing**, v. 35, n. 1, p. 1-23, 2023. DOI: 10.4018/JOEUC.332063.

MAÂLAOUI, A. **Handbook of Research on Elderly Entrepreneurship**. Paris: Springer, 2019. 236 p.

MACHADO, L. R. *et al.* Competência digital de idosos: mapeamento e avaliação. **ETD-Educação Temática Digital**. Campinas, SP, v. 21, n. 4, p. 941-959, out./dez. 2019.

NUNAN, D.; DI DOMENICO, M. L. Older Consumers, Digital Marketing, and Public Policy: A Review and Research Agenda. **Journal of Public Policy & Marketing**, v. 38, n. 4, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1177/0743915619858939>.

OCHINANWATA, C.; IGWE, P.A.; RADICIC, D. The institutional impact on the digital platform ecosystem and innovation. **International Journal of Entrepreneurial Behavior & Research**, v. 30, n. 2/3, p. 687-708, 2024. DOI: <https://doi.org/10.1108/IJEER-01-2023-0015>

OLIVEIRA, M. L. *et al.* O reflexo das tecnologias na construção e desconstrução da sociedade. **Revista do Centro do Ciências Naturais e Exatas**, Santa Maria. v. 19, n. 1, p. 114-120, 2015.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - OMS. **Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde**. 2015. Disponível em: <https://sbgg.org.br/wp-content/uploads/2015/10/OMS-ENVELHECIMENTO-2015-port.pdf>. Acesso em: 5 jan. 2023.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE - OPAS. **Década do Envelhecimento Saudável: Relatório de Linha de Base**. 2022. DOI: <https://doi.org/10.37774/9789275726587>.

PIMENTA, A. A. *et al.* A bibliometria nas pesquisas acadêmicas. **Scientia**, v. 4, n. 7, p. 1-13, 2017.

SCHUMPETER, J. A. **Teoria do desenvolvimento econômico: uma investigação sobre lucros, capital, crédito, juro e o ciclo econômico**. 2. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1997.

SCOPUS. **Analyze search results**. Disponível em:

<https://www-scopus.ez314.periodicos.capes.gov.br/search/form.uri?display=basic#basic>.

Acesso em: 20 jul. 2023.

SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS – SEBRAE.

Os Donos de Negócios no Brasil: Análise por Faixa Etária. Série Estudo e Pesquisas.

Brasília: Sebrae, abr. 2013. Disponível em:

https://sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/DN_Faixa_etaria.pdf. Acesso em: 20

jul. 2023.

SILVA, D. A. S.; PEREIRA, M. M. O.; FERREIRA, M. C. Terceira Idade e Tecnologia: um estudo sobre a utilização da internet e do comércio eletrônico. **Revista Brasileira de Gestão e Engenharia**, n. 12, p. 61-87, 2016. Disponível em: <http://www.periodicos.cesg.edu.br/>

Acesso em: 12 abr. 2023.

UNITED NATIONS. **World Social Report 2023: Leaving No One Behind in an Ageing World**. 2023. Disponível em:

<https://desapublications.un.org/publications/world-social-report-2023-leaving-no-one-behind-ageing-world>. Acesso em: 12 jun. 2023.

VIMARLUND, V. *et al.* Ambient Assisted Living: Identifying New Challenges and Needs for Digital Technologies and Service Innovation. **Yearbook of Medical Informatics**, v. 30, n. 1, 2021. DOI: 10.1055/s-0041-1726492.

WANG, J.; CAI, Z. The Effect of Dependency Burden on Household Entrepreneurial Exit Behavior: Empirical Evidence from Chinese Households. **Sustainability**, v. 14, n. 14, 2022. DOI: 10.3390/su14148933

WAZLAWICK, R. S. **História da computação**. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.

WEB OF SCIENCE. **Periódicos**. Disponível em:

<https://www-webofscience.ez314.periodicos.capes.gov.br/wos/woscc/basic-search>. Acesso em: 20 jul. 2023.